

# RELATÓRIO DA CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

ANGOLA, 2022.

---



---

# RELATÓRIO DA CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

Relatório da Celebração dos Flamingos da Cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias ocorrido na Cidade do Lobito, nos dias 09, 10, 11, 12, 13 e 14 de Maio de 2022, sob lema: “Celebraremos os Flamingos, Identidade da Cidade do Lobito”.

LOBITO, 2022.

---

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	JUSTIFICATIVA.....	6
3	OBJECTIVOS DA COMEMORAÇÃO.....	7
4	FORMATO DA COMEMORAÇÃO.....	8
4.1	Palestra de Educação Ambiental sobre a importância do habitat dos Flamingos para a Cidade do Lobito.....	9
4.2	Debate público sobre a importância do Habitat dos Flamingos para a Cidade do Lobito.....	10
4.3	Campanha limpeza no habitat dos Flamingos.....	15
4.4	Excursões turísticas no habitat dos Flamingos com as crianças.....	18
5	CERIMÓNIA OFICIAL DO EVENTO.....	19
6	PARTICIPANTES.....	23
7	RECOMENDAÇÕES.....	24
8	ANEXOS.....	27
8.1	Palestra de Educação Ambiental sobre a importância dos Flamingos para a Cidade do Lobito.....	27
8.2	Debates público sobre a importância das Zonas Húmidas do Lobito para a conservação dos flamingos e para a segurança da cidade contra catastrofes naturais.....	28
8.3	Campanha de Limpeza no habitat dos Flamingos.....	34
8.4	Excursões turísticas no habitat dos Flamingos.....	37
8.5	Exposição de produtos ecologicos.....	43
8.6	Apresentação do Catálogo das Aves das Zonas Húmidas do Lobito.....	44
8.7	Discurso de Encerramento do Evento.....	46
	RELATORES.....	51

---

## 1 INTRODUÇÃO

Angola tornou-se parte signatária da Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional – Convenção de Ramsar, em 2021, após adesão pelo Governo por Decreto Presidencial. A confirmação da adesão de Angola como 172ª parte integrante da Convenção de Ramsar é resultado das acções concretas realizadas pelo Executivo angolano em conjunto com organizações da sociedade civil com vista à protecção do ambiente, em particular, dos ecossistemas húmidos, como mangais, estuários, lagoas, baías e outras. A Convenção é um tratado internacional criado inicialmente no intuito de proteger os habitats aquáticos importantes a nível global para a conservação de aves migratórias, por isso foi denominada de "Convenção sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional, especialmente como Habitat para Aves Aquáticas".

Destaca-se a nível governamental, o esforço empreendido através da participação de Sua Excelência Vice-presidente Bornito de Sousa em várias conferências e workshops internacionais sobre as zonas húmidas, qual destacou os passos dados pelo país com o depósito, na sede da UNESCO, em Paris, dos instrumentos jurídicos que confirmam a adesão de Angola à referida Convenção, considerando ter sido um acto de extrema relevância para o país, sendo que a nível do território nacional existem vários tipos de zonas húmidas que vão desde rios, lagos e pântanos, os quais contribuem de forma directa no fluxo sazonal de várias espécies de aves aquáticas e abundante biodiversidade.

Um dos sítios Ramsar que Angola incluiu na Lista Internacional foi as Lagoas do Mangal do Lobito (Benguela), para além do Saco dos Flamingos (Luanda), a Lagoa do Arco (Namibe), o Parque Nacional de Cameia (Moxico), o Complexo das zonas húmidas da Lagoa do Carumbo (Lunda Norte), as lagoas do Calumbo e Quilunda (Luanda) e do mangal do Chiloango (Cabinda), a Praia do Santiago (Bengo), o Baixo Cuanza (Luanda – Bengo) e o Complexo das zonas

---

húmidas do Kumbilo-Diríco (Cuando-Cubango) também constam entre as zonas húmidas costeiras propostas por Angola.

O Dia Mundial das Aves Migratórias celebra-se duas vezes por ano, no segundo sábado de maio e outubro. O seu objectivo é o de destacar a necessidade de preservação e conservação destas aves e o seu habitat, assim como incrementar a consciencialização global sobre as ameaças que as afectam. Esta comemoração inspirou pessoas e organizações em todo o mundo para o debate do tema da poluição e todos outros perigos que causam efeito na vida das aves migratórias. As duas datas foram proclamadas como Dia Mundial das Aves Migratórias em 2006 pelo Secretariado do Acordo sobre Conservação de Aves Aquáticas Migratórias da África-Eurásia em colaboração com o Secretariado da Convenção sobre Conservação das Aves Aquáticas Migradoras da África-Eurásia.

---

## 2 JUSTIFICATIVA

Previa-se que ao efectivar-se a inclusão dos “Sítios Ramsar” indicados em Angola, que abrangem zonas húmidas costeiras e interiores, ricas em biodiversidade que incluem uma ampla diversidade de plantas e animais raros, seriam alvo de protecção contra as ameaças de exploração de recursos naturais, mudanças climáticas e no uso da terra, o que não acontece. Destacou-se também a grande contribuição que estas áreas oferecem à prática do turismo, um turismo ecológico, de grande impacto internacional, o que valida a necessidade de maior protecção e conservação.

As Lagunas do Mangal do Lobito, onde habitam os flamingos, ave migratória que simboliza a identidade da cidade do Lobito tem sido extremamente afectada pela poluição das águas através do descarte incorrecto de resíduos pelos aterros destinados a construções de infraestruturas, perdendo-se centenas de hectares destes ecossistemas cujo impacto desta destruição resultou no desaparecimento acelerado das aves migratórias local em particular dos flamingos, provocando igualmente cheias e inundações na cidade do Lobito, uma vez que as zonas húmidas desempenham a função de bacia de retenção das águas pluviais evitando estas catástrofes ambientais.

De forma a atender as aspirações de todos os angolanos em particular dos cidadãos do Lobito em preservar o símbolo da identidade da cidade do Lobito, a Associação OTCHIVA em parceria com o Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente e o Governo Provincial de Benguela comemorou o Dia Mundial das Aves Migratórias de 09 a 14 de Maio no Município do Lobito.

---

### 3 OBJECTIVOS DA COMEMORAÇÃO

A comemoração da celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias teve como objectivos os seguintes:

- i. Aumentar a consciência pública sobre a importância das aves migratórias, em particular a importância dos flamingos para a cidade do Lobito;
- ii. Incentivar e fazer parceria com o governo na implementação de mecanismos legislativos adequados para promover a conservação do habitat dos flamingos e proporcionar um diálogo político nacional;
- iii. Inspirar o governo no cumprimento dos acordos internacionais que Angola ratificou para a conservação das zonas húmidas de importância internacional, a destacar a Convenção de Ramsar;
- iv. Mobilizar financiamentos nacional públicos para a elaboração de obras estruturantes para transformar as zonas húmidas do lobito numa zona turística de modo a promover a prática do aviturismo;
- v. Mobilizar financiamentos internacional para a protecção e conservação das zonas húmidas do Lobito como um sítio Ramsar de importância internacional;
- vi. Incentivar a parceria entre o Executivo e a OTCHIVA para a aprovação de legislação apropriada para promover a conservação do habitat dos flamingos e de outras aves migratórias;

## 4 FORMATO DO EVENTO

A celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias, foi realizado através de várias actividades com o objectivo de promover a necessidade urgente para a conservação do habitat destas aves emblemáticas que simbolizam a cidade portuária do Lobito. O evento de celebração, contou com as seguintes actividades:

1. Palestra de Educação Ambiental sobre a importância dos Flamingos para a Cidade do Lobito;
2. Debates públicos sobre a importância do habitat dos Flamingos na prevenção de cheias e inundações;
3. Campanhas de educação e limpeza no habitat dos Flamingos;
4. Excursões turísticas no habitat dos Flamingos;
5. Exposição de artes produzidos com os resíduos retirados do habitat dos flamingos.



**FLAMINGOS**  
IDENTIDADE DA CIDADE DO LOBITO

**1º festival**  
DE CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS IDENTIDADE  
DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA  
MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

DE 12 À 14 DE MAIO NO LOBITO

**DIA 12** | Painel 1 | Relevância das Zonas Húmidas para a cidade do Lobito 16h30- 16h30  
Painel 2 | Responsabilidade Social das Empresas para a proteção do Ambiente 16h30- 17h30

**DIA 13** | Painel 3 | Políticas Públicas de proteção para as aves migratórias em Angola 15h30- 16h30  
Painel 4 | As Acções de proteção e conservação no habitat dos flamingos 16h30- 17h30

**DIA 14** | CERIMÓNIA OFICIAL | Apresentação do Livro sobre as Aves dos Mangais do Lobito 15h30-17h30

**PARTICIPE**  
LOCAL: MANGAL DA ESCOLA SANTA DOROTEIA  
CONTACTO : 922 268 22 / 923 567 390

ORGANIZADOR: **OTCHIVA** **ANGOLA**

PATROCINADORES: **Sonangol** **ANGOLA** **FUNDAÇÃO BRILHANTE** **ANGOLA**

---

#### **4.1 Palestra de Educação Ambiental sobre a importância do habitat dos Flamingos para a Cidade do Lobito**

Para a realização da palestra de Educação Ambiental escolheu-se a Escola do Magistério BG 2013 Comandante Kwenha no Lobito. Como prelectores da palestra, a OTCHIVA convidou o Fotógrafo e Ambientalista Edson Tadeu Bastos e o Professor e biólogo Alberto Chiquito. O Ambientalista Edson Tadeu abordou o tema sobre as espécies de aves migratórias das zonas húmidas do Lobito, e o biólogo Alberto Chiquito abordou o tema sobre as zonas húmidas do Lobito e sua importância na rota de migração das aves migratórias.

Durante a palestra, os estudantes foram informados sobre a importância das zonas húmidas como habitat de várias espécies de aves, e destacou-se os flamingos. Igualmente, durante a palestra, os estudantes foram informados sobre as ameaças que o habitats das aves migratórias enfrentam na qual a poluição e a ocupação de terras foram apontados como os principais causas, e outros factores como a caça furtiva e a pesca predatória no habitat das aves migratórias também foram realçados.

Participaram da palestra de Educação Ambiental mais de 90 estudantes da 10ª, 11ª e 12ª classe dos cursos de Biologia e Química. E para além dos estudantes, Professores, também participaram da referida palestra.



## 4.2 Debate público sobre a importância do Habitat dos Flamings para a Cidade do Lobito

O debate público do evento foi dividido em dois principais painéis na qual realizou-se durante dois dias antes da cerimónia oficial:

- A relevância das zonas húmidas para a cidade do Lobito na prevenção de inundações e na protecção dos flamings, moderada pela Ambientalista e Líder da OTCHIVA, Fernanda Renée.
- Políticas Públicas para a protecção e conservação das aves migratórias em Angola, moderada pelo Jornalista Erick Gonçalves.

No primeiro dia do debate público, foram convidados, o Administrador Municipal do Lobito, Evaristo Kalopa Mário, o Eng. Hidráulico e sanitarista, Francisco Lopes e o Ambientalista e membro da Associação ADAMA, Joaquim Texeira.

O Administrador Municipal do Lobito, começou por lembrar a todos os presentes no debate que os flamings representam o símbolo da identidade da

---

cidade do Lobito, e realçou ser de todo o interesse do Governo de Benguela, em particular da Administração do Lobito estar na linha da frente para a protecção dos flamingos. Durante ainda a sua intervenção, o Administrador do Lobito disse que não estão alheios sobre todas as ameaças que o habitat dos flamingos enfrentam e informou que o Governo de Benguela está a trabalhar na elaboração de projectos estruturantes para a restauração destes ecossistemas e tranquilizou os ambientalistas ao informar que a Administração do Lobito já está a sensibilizar todos os proprietários dos empreendimentos instalados nas bermas das zonas húmidas para deixarem estes locais considerados públicos ocupados ilegalmente, com o objectivo de reduzir o descarte de resíduos, bem como preparar o local para a referida reestruturação e dar maior dignidade as aves e a própria cidade do Lobito. Ao finalizar a sua intervenção no debate, o Administrador Municipal do Lobito agradeceu os esforços de todos os ambientalistas destacando a OTCHIVA e a ADAMA pelas suas incansáveis acções na protecção dos flamingos e do seu habitat na cidade do Lobito.

Após o Administrador do Lobito finalizar a sua abordagem, Francisco Lopes Eng. Hidráulico e Sanitarista começou a sua intervenção alertando que a cidade do Lobito precisa de reestruturar todo o seu saneamento se de facto se quer salvar o habitat dos flamingos, justificando pelo facto de que todos o esgoto da cidade está conectado com os mangais, e suas lagoas, o que provoca a poluição das águas destes ecossistemas impactando assim toda a sua biodiversidade como o peixe, crustáceos, moluscos e as aves migratórias a destacar os flamingos. Francisco Lopes alertou igualmente sobre a falta de gestão dos resíduos sólidos na cidade do Lobito apontando igualmente como um dos factores que coloca em risco igualmente a biodiversidade das zonas húmidas desta localidade e aconselhou ser necessário a Administração local ter uma gestão eficaz dos resíduos sólidos urbanos. Ao terminar a sua intervenção, o

Eng. Hidráulico e Sanitarista apontou a interrupção das valas da Cassai como um dos principais problemas que o Governo tem que resolver justificando que a referida vala é responsável pelo transporte da água do rio Catumbela para as zonas húmidas do Lobito, condições naturais para a existência dos mangais e lagunas.

O Ambientalista e presidente da ADAMA Joaquim Teixeira, sucedeu o Eng. Francisco Lopes onde começou a sua abordagem por alertar que sem os flamingos, o Lobito perderá o símbolo da sua identidade. Joaquim Teixeira continuou, reforçando sobre a necessidade de se implementar várias acções para a protecção do habitat dos flamingos a começar pelo fim da cedência de terras que culminam com entulhos desordenados para a construção de habitações e empreendimentos causando a redução da extensão das zonas húmidas. O Ambientalista Joaquim Teixeira terminou a sua intervenção apelando todos os cidadãos da cidade do Lobito a juntarem-se a protecção e conservação dos flamingos para garantir que as gerações futuras possam igualmente apreciar a beleza dos flamingos da cidade do Lobito.

**FLAMINGOS**  
IDENTIDADE DA CIDADE DO  
**LOBITO**

**1º festival**  
DE CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS IDENTIDADE  
DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA  
MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

**Conversas Ambientais** | Relevância das zonas húmidas para a cidade do Lobito na prevenção de inundações e protecção dos flamingos

**Francisco Lopes** | **Joaquim Teixeira** | **Evaristo Mário**

**DIA 12 DE MAIO DAS 15h30-17h30**  
LOCAL: MANGAL DA ESCOLA SANTA DOROTEIA  
CONTACTO: 922 288 22 / 923 567 390

ORGANIZAÇÃO: TCHIVA, ANGOLA, Sonangol | PATROCINADORES: FUNDAÇÃO BRILHANTE, ANGOLA

---

No segundo dia do debate público, foram convidados como prelectores, o Secretário de Estado do Turismo, Hélder Marcelino, a Directora Geral Adjunta do Instituto Nacional de Gestão Ambiental (INGA) e o Chefe de Secção de Redução de Riscos e Desastres do Serviço de Protecção Cívil e Bombeiros, Nilson César.

O Secretário de Estado do Turismo começou o debate por reconhecer a importância das aves migratórias para a promoção do turismo através da actividade de observação das aves. Hélder Marcelino, Secretário de Estado do Turismo reconheceu que mais esforços devem ser feitos para a protecção do habitat das aves migratórias em Angola, em particular dos flamingos da cidade do Lobito e parabenizou todos Ambientalistas e cidadãos do Lobito que juntam-se as várias iniciativas que têm sido promovidas que visam a protecção e conservação destes ecossistemas aquáticos. Terminando a sua intervenção o Secretário de Estado do Turismo tranquilizou igualmente os ambientais informando que no âmbito da promoção do turismo em Angola, o Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente tem estado a trabalhar para promover a valorização de muitas zonas com potencial turística, sublinhando que o habitat dos flamingos do Lobito é uma destas potencialidades, justificando a escolha deste local como Sítio Ramsar no âmbito da Ratificação do Governo de Angola à Convenção de Ramsar, realçando esta ação como um indicador significativo sobre a preocupação do Executivo com a protecção dos flamingos do Lobito em particular.

Karélia Costa, Chefe de Departamento de Educação ambiental no Ministério do Ambiente, continuou a intervenção do referido painel sobre as políticas públicas para a protecção e conservação das aves migratórias em Angola começando por realçar a lei nº 5/98 de 19 de junho, sobre a lei de base do

---

ambiente, com base no artigo 39, onde determina que todos os cidadãos tem o direito de viver no ambiente sadio e não poluído e o dever de defender e de o preservar. Realçou igualmente o artigo Presidencial 117/20 do Licenciamento ambiental que aborda no artigo 20 a prevenção dos impactos ambientais e informou que isto enquadra-se à todas obras adistritas a qualquer ecossistema e destacou as construções edificadas nas zonas húmidas do Lobito . Durante a sua intervenção, Karélia Costa ainda realçou sobre a Lei da conservação ambiental, a estratégia nacional da biodiversidade e a adesão de Angola na Convenção de Ramsar. Ao terminar a sua intervenção, Karélia Costa disse que é preciso continuar a educar todos os cidadãos, promovendo campanhas de educação ambiental, e igualmente parabenizou todos as ONGs locais e nacionais pelo trabalho que têm feito no âmbito da educação ambiental e que augura que Angola possa ter uma Estratégia Nacional de Educação Ambiental, apontando este documento como um instrumento importante.

O painel sobre as políticas públicas para a protecção e conservação das aves migratórias em Angola, terminou com a intervenção do Chefe de Secção de Redução de Riscos e Desastres do Serviço de protecção cívil e Bombeiros da Província de Benguela, Nilson, César, a informar que os Bombeiros estão altamente sensibilizados sobre a importância dos ecossistemas na prevenção de várias catástrofes naturais sublinhando as inundações, as cheias, as erosões, deslizamentos de terras inclusive a extinção de várias espécies. Nilson César informou igualmente que sobre as catastrofes sublinhadas, como as inundações, cheias e deslizamentos de terras, a cidade do Lobito está em constante vulnerabilidade a todas estas, justificando a sua localização geográfica e igualmente lembrou que o Lobito é uma cidade completamente húmida, cuja a maioria das suas terras firmes foi conseguida aterrando estes ecossistemas húmidos e como consequência desta acção são as inundações que a cidade tem

vindo a enfrentar nos últimos anos em tempos de chuvas. Ao terminar a sua intervenção, Nilson César realçou que devido à todos os riscos que as cidades e os seus habitantes estão expostos como consequência da destruição dos ecossistemas destacando as zonas húmidas do Lobito, os Serviços de Protecção Cívil e Bombeiros estão alinhados com todas as políticas nacional de defesa do Ambiente, ferramentas que têm facilitado as suas intervenções na implementação dos seus trabalhos sobre a prevenção de riscos apontando como exemplo o envolvimento do SPCB nas várias acções ambientais implementadas na cidade do Lobito.

**FLAMINGOS**  
IDENTIDADE DA CIDADE DO  
**LOBITO**  
2024-2025

**1º festival**  
DE CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS IDENTIDADE  
DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA  
MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

**Conversas Ambientais** | Políticas Públicas de Protecção  
para as Aves migratórias

**Hélder Marcelino**  
Secretário de Estado do Turismo

**Karelia Costa**  
Directora Geral adjunta  
Instituto Nacional de Gestão Ambiental

**Nilson César**  
Chefe de Secção de Redução  
de Riscos e Desastres  
do SPCB-Benguela

**DIA 13 DE MAIO DAS 15h30-17h30**  
LOCAL: MANGAL DA ESCOLA SANTA DOROTEIA  
CONTACTO : 922 268 22 / 923 567 390

ORGANIZAÇÃO: **OTCHIVA**, **ANGOLA**

PATROCINADORES: **Sonangol**, **ANGOLA**, **FUNDAÇÃO BRILHANTE**, **ANGOLA**

### 4.3 Campanha limpeza no Habitat dos Flamingos

A campanha de limpeza no habitat dos flamingos, foi realizada no dia 14 de Maio, data em que assinalou-se o Dia Mundial das Aves Migratórias e igualmente data que iria culminar com o encerramento do referido evento.

---

A campanha de limpeza realizou-se na laguna nas mediações da reta da paciência no bairro do Compão e teve como objectivo recolher todos os resíduos descartados incorrectamente no habitat das aves migratórias, reduzindo assim a poluição nestes ecossistemas, reduzindo igualmente a morte de várias espécies de aves migratórias que ali habitam, uma vez que um dos desafios que estas aves enfrentam é a poluição, assegurar da ocupação ilegal de terras.

Participaram da campanha de limpeza, voluntários da comunidade do bairro Kassai, estudantes de escolas públicas e privadas, e voluntários dos bairros da Restinga, Compão, Canata, bela Vista, Alto Liro e Alto Esperança. Participaram ainda do evento os salineiros.

Durante a campanha de limpeza foi possível recolher cerca de 170 sacos de lixo de 100kg cada, na qual para além da recolha dos resíduos de metal, vidro e tecidos, os resíduos de plástico constituíram a maioria parte dos resíduos existentes no habitat das aves migratórias.

A campanha de limpeza contou com o apoio material da Câmara Municipal do Administração, cujo, materiais como carros de mão, ancinhos, vassouras, pás, tratores para o transporte dos resíduos e camiões basculantes foram disponibilizados.

De realçar que os resíduos de pneus usados recolhidos durante a campanha foram entregues aos jovens ambientalistas e empreendedores do Bairro Alto Esperança que trabalham na reciclagem destes resíduos para a produção de mobílias e igualmente na produção de calçados.

---

No final da realização da campanha, parte dos resíduos recolhidos foram expostos durante a realização do evento, de modo a chamar atenção pública sobre o impacto dos resíduos nas aves migratórias.



---

#### 4.4 Excursões turísticas no habitat dos Flamingos

Com objectivo de promover a importância das aves migratórias para o turismo, durante o evento foi realizado excursões turísticas nas zonas húmidas Lobito onde praticou-se a observação das aves.

Para a realização das excursões foram convidados crianças estudantes da Escola Santa Doróteia, técnicos do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente, bem como todos os participantes do evento desde a comunidade e às Instituições patrocinadoras do evento.

Durante a excursão turística, os voluntários que fizeram o papel dos turistas observaram várias espécies de aves nas zonas húmidas do Lobito, desde os flamingos, pelicanos, as garças, gaivotas, patos, entre outras espécies de aves.

No final da excursão, foi possível observar a sensibilidade que os voluntários demonstraram pelas aves migratórias e descreveram a prática de observação das aves como uma acção cativante, inspiradora, e reconheceram a potencialidade das zonas húmidas do Lobito para promover o aviturismo na qual apontaram este exercício como também sendo uma das ferramentas para promover o turismo na localidade.



## 5 CERIMÓNIA OFICIAL DO EVENTO

A Cerimónia oficial da celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia mundial das Aves Migratórias, foi dividida em dois momentos a destacar:

- A apresentação do catálogo sobre as Aves Migratórias das Zonas Húmidas do Lobito;
- O discurso Oficial do Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente.

O catálogo sobre as aves das zonas húmidas do Lobito foi apresentado pelo professor e técnico da OTCHIVA, Alberto Chiquito, na qual informou sobre todo o processo do trabalho realizado desde o registros fotográficos das referidas aves e a sua catalogação. Durante a apresentação do catálogo, Alberto Chiquito, informou que os registros tiveram início em 2020, e que até o ano de 2022, já tiveram conseguido registrar cerca de 33 espécies de aves nestes ecossistemas. Alberto Chiquito, informou igualmente que os registros fotográficos foram

também realizados pelo fotógrafo Edson Tadeu Bastos, um veterano fascinante pelos flamingos do Lobito.

E para terminar o evento sobre a celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias, o Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente, Filipe Zau, honrou o evento com a sua presença e proferiu o discurso de encerramento do festival.

Ao começar o seu discurso, o Ministro Filipe Zau, realçou ser sempre um grande prazer visitar a cidade do Lobito, a cidade dos flamingos, particularmente nas actuais circunstâncias, em que se celebra o Dia Mundial das Aves Migratórias. Realçou igualmente que este ano, a celebrações desta importante data tem um significado especial, uma vez que no passado mês de Março, Sua Excelência o Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, exarou um despacho orientando a tomada de uma série de medidas integradas para a proteção de todas as zonas húmidas do município do Lobito, de modo a garantir a preservação desses ecossistemas, sem os quais os flamingos acabariam por desaparecer do nosso horizonte visual. Durante o seu discurso, o Ministro Filipe Zau destacou sobre as ameaças que os flamingos e o seu habitat enfrentam na

---

cidade do Lobito apontando que as onstruções de vários empreendimentos sem a observância das normas básicas para a mitigação dos impactos ambientais, assim como a deposição incorrecta de resíduos sólidos e a construção de aterros nas Lagunas do Mangal do Lobito, têm provocado altos índices de poluição, perdendo-se centenas de hectares desses ecossistemas que constituem o habitat dos flamingos, o símbolo sagrado do Lobito e realçou igualmente que esta situação não é exclusiva ao nosso país apontado que noutras regiões do planeta, inclusive em países desenvolvidos, também se registam acções altamente nocivas ao meio ambiente, tendo na sua origem dois factores que devem ser encarados de frente: por um lado, a apetência de grupos económicos poderosos que buscam o lucro a qualquer custo, destruindo importantes ecossistemas ao longo da orla marítima ou em torno dos rios, lagos, lagoas e pântanos, para a edificação de empreendimentos industriais e por outro lado, a situação de extrema pobreza em que se encontram muitas populações que, na busca desesperada por meios de subsistência, acabam por destruir inconscientemente esses ecossistemas onde os habitats das aves migratórias sofrem tremendos abalos, em alguns casos são totalmente destruídos, levando à extinção de várias espécies.

Durante o seu discurso, o Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente informou que devido as ameaças que as aves e o seu habitat anfrentam foi por esta razão que a comunidade internacional aprovou a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional especialmente enquanto Habitat de Aves Aquáticas, também conhecida por Convenção de Ramsar, nome da cidade iraniana onde o documento foi assinado, no longínquo ano de 1972. O Ministro Filipe Zau Continuou a informar que trata-se de um tratado intergovernamental que estabelece os marcos das acções que cada país deve realizar e os mecanismos da cooperação internacional com o objetivo de promover a conservação e o uso racional das

zonas húmidas em todo o mundo, que passaram a ser catalogadas numa lista internacional com a designação de “Sítios Ramsar” e apesar de ter sido assinada há cinquenta anos, a convenção tem registado inúmeros revezes, devido aos transtornos que têm abalado o mundo, como guerras, migrações forçadas, catástrofes naturais, acidentes industriais de grandes proporções, etc., etc.

Ao ancerrar o seu discurso, o Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente informou que o sector que dirige actualmente vai continuar a prestar uma atenção especial às Lagunas do Mangal do Lobito, e apontou como prova do que diz, o acolhimento do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente à iniciativa da OTCHIVA, em parceria com o Governo Provincial de Benguela para realização da Celebração do Dia Mundial das Aves Migratórias na cidade do Lobito cujo os objetivos desta celebração foram claros e consensuais.

**1º festival**  
DE CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS IDENTIDADE  
DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA  
MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

**Discurso de encerramento do Dia  
Mundial das Aves Migratórias**

**Dr. Filipe Zau, Ministro da Cultura,  
Turismo e Ambiente**

**DIA 14 DE MAIO DAS 15h30-17h30**

LOCAL: MANGAL DA ESCOLA SANTA DOROTEIA  
CONTACTO : 922 268 22 / 923 567 390

ORGANIZAÇÃO: OTCHIVA  
PATROCINADORES: Sonangol, FUNDACÃO BRILHANTE, ANGOLA, CEB

---

## 6 PARTICIPANTES DO EVENTO

A celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias, contou com a participação de cerca de 350 participantes da sociedade civil e de várias instituições a destacar:

1. Governo da Província de Benguela;
2. Administração Municipal do Lobito
3. Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente;
4. Comunidades locais;
5. Instituições Públicas e Privadas;
6. Universidades;
7. Escolas do Ensino primário e secundário;
8. Sociedade Civil;
9. Empresas Públicas e Privadas;
10. Igrejas;
11. Estudantes Universitários;
12. Associações Ambientais;
13. Músicos.

## 7 APOIOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO

A realização da celebração dos flamingos, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias teve apoio de diferentes Instituições e Empresas públicas e privadas, tais como:

- Sonangol

- 
- Porto do Lobito
  - Endiama
  - Sonamet
  - Pumangol
  - Governo da Província de Benguela
  - Administração Municipal do Lobito
  - Ministério da Cultura, turismo e Ambiente

## 8 RECOMENDAÇÕES

Após três dias de evento, verificou-se que a referida comemoração inspirou pessoas e organizações locais da cidade do Lobito para a realização de debates públicos sobre várias temáticas desde a poluição e todos outros perigos que causam impacto na vida das aves migratórias em particular das zonas húmidas do Lobito na qual culminou com as seguintes recomendações:

- 1- O Governo de Angola deve colocar o fim da cedências de terrenos nas zonas húmidas do Lobito e em todas as outras zonas húmidas nas diferentes regiões do País;
- 2- A Administração do Lobito deve reestruturar todo o saneamento da cidade do Lobito;
- 3- A Administração do Lobito devem abrir todas as valas de passagens das linhas naturais da água, a destacar a vala da Cassai que transportava a água do rio Catumbela para as laguna e mangais do Lobito;
- 4- O Governo de Angola deve incluir as zonas húmidas do Lobito no Plano Director do Município do Lobito. Esta acção deve igualmente ser replicada em outras zonas húmidas do país.

- 
- 5- A Administração do Lobito deve remover todos os empreendimentos instalados nas bermas do habitat das aves migratórias da cidade do Lobito, uma vez que todos os resíduos gerados por estes empreendimentos são descartados nestes ecossistemas e comprometem a biodiversidade. Nestes empreendimentos estão incluídos as recauchutagens.
  - 6- A Administração do Lobito deve igualmente remover todos os casebres erguidos nas bermas das zonas húmidas, a exemplo dos casebres do chamado bairro do “Kilamba” e os alocar nas casas sociais do Governo;
  - 7- O Governo de Benguela deve aprovar um financiamento público para a construção de obras estruturantes de modo a reestruturar todas as zonas húmidas do Lobito, transformando a região numa zona turística, com o objectivo de promover o aviturismo através da observação de aves;
  - 8- O Governo de Benguela e a sua Administração Municipal devem colocar fim a prática de permitir o entulho das zonas das salinas, uma vez que estes locais estão intrinsecamente ligados aos mangais e lagunas do Lobito, e a sua destruição impactará negativamente estes ecossistemas;
  - 9- O Governo deve retirar todos os Contentores de Depósitos de Lixo instalados nas bermas das lagunas e colocar os meios dentro das comunidades, uma vez que todos os resíduos depositados nestes contentores vão outra vez parar no habitat das aves migratórias;
  - 10- As Forças de Segurança Nacional devem estar mais envolvidas na observação dos crimes ambientais cometidos por cidadãos, entidades públicas ou privadas que continuam a promover a desordem territorial e teimam destruir as zonas húmidas, uma vez que para além destes ecossistemas constituem o habitat das aves migratórias a destacar os flamingos, símbolo da identidade da cidade do Lobito, estes ecossistemas garantem a segurança de todos os cidadãos que habitam

- 
- nesta localidade uma vez que uma das funções naturais das zonas húmidas consiste como sendo bacias naturais de retenção das águas pluviais.
- 11- A Administração Municipal do Lobito deve promover em conjunto com as Forças de Segurança Nacional, a realização de fóruns e palestras públicas contra crimes ambientais com o objectivo de sensibilizar toda a população sobre a importância do ambiente.
  - 12- A Administração Municipal do Lobito deve estar mais engajada na protecção e conservação dos flamingos da cidade, ouvindo às Organizações da Sociedade Civil e juntando-se aos esforços destas ONGs.
  - 13- Os órgãos de comunicação social pública como a TPA, RNA, e o Jornal de Angola devem participar mais da sensibilização pública contra os crimes ambientais e promoverem mais a importância do ambiente;
  - 14- As empresas locais com sede no Município do Lobito, no âmbito da sua responsabilidade ambiental devem continuar a inspirarem-se e apoiarem iniciativas que visam a protecção do ambiente em particular dos flamingos e seu habitat;
  - 15- O Ministério do Ambiente no âmbito da indicação dos mangais da Baía do Lobito como um dos sítios Ramsar, deve trabalhar com a convecção de ramsar na mobilização de financiamentos para a conservação deste ecossistema nesta região;
  - 16- A OTCHIVA deve tornar a celebração dos flamingos da cidade do Lobito como um evento tradicional para a cidade, na qual a organização deste evento ser contínua de modo a criar a todos os cidadãos do Lobito o espírito de pertença em relação aos flamingos de modo a promover a conservação efectiva destas aves emblemáticas desta região. Foi sugerido a realização anual deste evento no âmbito da sinalização do Dia Mundial das Aves Migratórias;

17- A OTCHIVA deve implementar um programa específico de educação ambiental na comunidade da Cassai para a conservação do habitat dos flamingos.

## 9 ANEXOS

### 9.1 Palestra de Educação Ambiental sobre a importância dos Flamingos para a Cidade do Lobito



Figura 1: A importância dos Flamingos para a cidade do Lobito, abordagem da temática em palestra nas escolas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 2: Figura 1: A importância dos Flamings para a cidade do Lobito, abordagem da temática em palestra nas escolas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.

## 9.2 Debates público sobre a importância das Zonas Húmidas do Lobito para a conservação dos flamingos e para a segurança da cidade contra catástrofes naturais



Figura 3: Cenário do palco de debates da importância das zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 4: Debate sobre a tematica da zona húmida do Lobito com diversos especialistas na matéria. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 5: Debate sobre a tematica da zona húmida do Lobito com diversos especialistas na matéria. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 6: Debate sobre a tematica da zona húmida do Lobito com diversos especialistas na matéria. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 7: Debate sobre a tematica da zona húmida do Lobito com diversos especialistas na matéria com a presença da imprensa jornalística. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 8: Público jovem estudantil presente nos debates públicos sobre a zona húmida do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.





Figura 9: Painel de diversos especialistas na matéria. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 10: Debate sobre as políticas públicas para a conservação das zonas húmidas. Fonte: Otchiva, 2022



Figura 11: Figura 10: Participantes do debate públicos sobre as aves migratórias e o seu habitat. Fonte: Otchiva, 2022



Figura 12: Figura 10: Painelistas dos Debates públicos. Fonte: Otchiva, 2022

### 9.3 Campanha de Limpeza no habitat dos Flamingos



Figura 13: Resíduos dentro da Lagoa do Lobito. Fonte: Edson Tadeu Bastos, 2022.



Figura 14: Megacampanha de limpeza na Laguna da cidade do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 15: Voluntários na campanha de Limpeza do habitat dos flamingos da cidade do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 16: Voluntários da Campanha de limpeza das zonas húmidas da cidade do lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 17: Parte da quantidade de resíduos recolhidos na megacampanha de limpeza na Laguna do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 18: Resíduos de pneus recolhidos nas zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.

## 9.4 Excursões turísticas no habitat dos Flamings



Figura 19: Excursao com estudantes e criança nas zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 20: A beleza do Flamingo Rosa dentro das zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 21: Excursão com estudantes e criança nas zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 22: Excursão com estudantes e criança nas zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 23: A beleza do Flamingo Rosa dentro das zonas húmidas do Lobito. Fonte: Otchiva, 2022.



Figura 24: Várias Figuras Públicas acompanhadas pelo Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente a observar as aves migratórias da laguna da cidade do Lobito, Fonte: Otchiva, 2022



Figura 25: Crianças estudantes a Observar as migratórias nas zonas húmidas da cidade do Lobito. Fonte: Otchiva



Figura 26: Aves Migratórias das zonas húmidas da Cidade do Lobito. fonte: Otchiva



Figura 27: Vice Governadora da província de Benguela com os Membros do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente e as Figuras Públicas da Cultura angolana



Figura 28: Figuras Públicas da Cultura angolana na placa de sensibilização ambiental sobre o combate a defecação ar livre nas zonas húmidas da cidade do Lobito



Figura 29: Líder da OTCHIVA Fernanda Renée com os músicos Sari sari e Membro do grupo Zona 5



Figura 30: Líder da OTCHIVA Fernanda Renée e Karélia Costa, Chefe de Departamento da Educação Ambiental no Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente



Figura 31: Voluntários a Observar as aves migratórias das zonas húmidas da cidade do Lobito

## 9.5 Exposição de produtos ecologicos



Figura 32: Mesas expositoras usadas pelos empreendedores para expor os seus produtos ecologicos



Figura 33: Exposição de calçados de pneus usados

## 9.6 Apresentação do Catálogo das Aves das Zonas Húmidas do Lobito



Figura 34: Apresentação do catálogo das aves migratórias catalogadas nas zonas húmidas da cidade do Lobito.  
Fonte, 2022

2022.



Figura 35: Professor Alberto Chiquito durante a apresentação do catálogo das aves migratórias ao Ministro da Cultura, turismo e Ambiente



Figura 36: Karélia Costa, Chefe de Departamento de Educação Ambiental a apreciar o catálogo das aves migratórias registradas nas zonas húmidas do Lobito



Figura 37: Administrador Municipal do Lobito a apreciar o catálogo das aves migratórias registradas nas zonas húmidas da cidade do Lobito

## 9.7 Discurso de Encerramento do Evento



Figura 38: Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente a discursar no encerramento do evento de celebração dos flamingos do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das aves migratórias. Fonte: Otchiva



Figura 39: Orgãos de Comunicação Social na cobertura do evento de celebração dos flamingos do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das aves migratórias. Fonte: Otchiva



Figura 40: Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente com os participantes do evento de celebração dos flamingos do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das aves migratórias. Fonte: Otchiva 2022



Figura 41: Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente com os participantes do evento de celebração dos flamingos do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das aves migratórias. Fonte: Otchiva 2022



Figura 42: Figuras públicas da cultura angolana com os jovens participantes do evento de celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias



Figura 43: Ministro da Cultura, Turismo e Ambiente com os participantes do evento de celebração dos flamingos do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das aves migratórias. Fonte: Otchiva 2022



Figura 44: Participação das crianças no evento de celebração dos flamingos do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das aves migratórias. Fonte: Otchiva 2022



Figura 45: Entrevistas aos jovens participantes do evento da celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias. Fonte Otchiva, 2022



Figura 46-: Participação da Mãe da Escola Santa Doroteia no evento da celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias. Fonte Otchiva, 2022



Figura 47: Participação do Fotógrafo Edson Tadeu Bastos do evento da celebração dos flamingos da cidade do Lobito, alusivo ao Dia Mundial das Aves Migratórias. Fonte Otchiva, 2022

## OS RELATORES DO RELATÓRIO DA CELEBRAÇÃO DOS FLAMINGOS DA CIDADE DO LOBITO, ALUSIVO AO DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

1. Fernanda Renée - Coordenadora da OTCHIVA
2. Alberto Chiquito- Biólogo na OTCHIVA
3. Zeca Daniel - Geólogo na OTCHIVA
4. Kembuka Manuel - Educadora Ambiental na OTCHIVA